

### **ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS DE OBESIDADE PODEM ESTIMAR RISCO DE DIABETES MELITO PÓS-TRANSPLANTE RENAL?**

Bruna Bellincanta Nicoletto, Gabriela Corrêa Souza, Natasha Kim de Oliveira da Fonseca, Analaura Centenaro, Luiz Felipe Santos Gonçalves

**Introdução:** A obesidade é um fator de risco para diabetes melito pós-transplante (DMPT). A adiposidade corporal pode ser avaliada por diversos indicadores, que já foram apontados como preditores de diabetes melito tipo 2. **Objetivo:** Avaliar o desempenho de índices antropométricos de obesidade na estimativa do risco de desenvolvimento de DMPT renal. **Métodos:** Estudo transversal com 188 transplantados renais com até 5 anos de transplante. Avaliou-se índice de massa corporal, circunferência da cintura, razão cintura-quadril (RCQ), razão cintura-estatura, índice de conicidade (ICO), índice de volume abdominal (VAI) e produto de acumulação lipídica (LAP) na estimação do risco de DMPT. O desempenho de cada índice foi avaliado através da estimativa da sensibilidade (SS) e especificidade a partir das curvas ROC, e os pontos de corte (PC) determinados pelo maior valor do índice de Youden. **Resultados:** Após o transplante, 61 pacientes desenvolveram DMPT (diagnóstico: ADA). Não houve diferença de sexo, etnia, tipo de diálise e tempo de transplante entre os grupos com e sem DMPT, porém, idade (maior no DMPT,  $p < 0,0001$ ) e tipo de doador (mais falecidos no DMPT,  $p = 0,04$ ) diferiram. Nos homens, RCQ ( $p = 0,003$ ,  $PC \geq 1,04$ ,  $SS = 54,8\%$ ), ICO ( $p = 0,003$ ,  $PC \geq 13,11$ ,  $SS = 71\%$ ), VAI ( $p = 0,008$ ,  $PC \geq 2,74$ ,  $SS = 77,8\%$ ), e LAP ( $p = 0,004$ ,  $PC \geq 85,03$ ,  $SS = 58,3\%$ ) estimaram risco de DMPT. Nas mulheres, ICO ( $p = 0,039$ ,  $PC \geq 12,57$ ,  $SS = 66,7\%$ ), VAI ( $p = 0,018$ ,  $PC \geq 2,88$ ,  $SS = 73,7\%$ ) e LAP ( $p = 0,004$ ,  $PC \geq 79,37$ ,  $SS = 53,8\%$ ) apresentaram resultados significativos. **Conclusões:** Até 5 anos de transplante renal, os índices ICO, VAI e LAP são sugestivos de DMPT em ambos os sexos. A RCQ ainda pode ser utilizada em homens. Esses indicadores são acessíveis e podem contribuir para a prática clínica no que diz respeito ao desenvolvimento de DMPT renal.